

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0567-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.672222208>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar a nova obra, no campo das Ciências da saúde, intitulada “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico” inicialmente dividida em dois volumes. O agregado de capítulos de ambos os volumes compreende demandas científicas e trabalhos desenvolvidos com acurácia científica e com o fim de responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma excelente leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CAPSULOTOMIA POR ND: YAG LASER EM PACIENTES QUE APRESENTAM ABERRÂNCIA DE ALTA ORDEM APÓS CIRURGIA DE CORREÇÃO DA CATARATA


Heitor Francisco Julio
Vinícius Gomes de Moraes
João Victor Humberto
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Wander Júnior Ribeiro
Samuel Machado Oliveira
Rodolfo Augusto Aquino Machado
Marília Gabriella Mendes Maranhão
Raphael Camargo de Jesus
Gabriela Zoldan Balena
Gabriela Wander de Almeida Braga
Samilla Pereira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222081>

CAPÍTULO 2..... 8

A SUPLEMENTAÇÃO ASSOCIADA À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Antônio Ribeiro da Costa Neto
Guiler Algayer
Catarina Piva Mattos
Laura Moschetta Orlando
Thallyta Ferreira Silva
Ana Laura Portilho Carvalho
Júlia Fidelis de Souza
Dieyson Silva Cabral
Isadora Paula Correia
Luan Queiroz Fernandes Pereira
Samuel David Oliveira Vieira
Luciano Souza Magalhães Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222082>

CAPÍTULO 3..... 16

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E TRANSTORNOS DE SONO EM REGIÕES DO PAÍS COM MEDIDAS MAIS OU MENOS RESTRITAS DE ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS SARS-COV2 (COVID-19)

Rafaela Dotta Brustolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222083>


CAPÍTULO 4..... 39

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NOS SERVIÇOS DE

EMERGÊNCIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Andreza da Silva

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222084>


CAPÍTULO 5..... 53

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19: UMA ANÁLISE BIOÉTICA

Bruna Tavares Oliveira

Maria Heloisa Santos Melo

Rosamaria Rodrigues Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222085>

CAPÍTULO 6..... 65

DOR FANTASMA DE MEMBRO AMPUTADO E DOR NEUROGÊNICA DO PLEXO BRAQUIAL: RELATO DE CASO

Fernanda Cândido Pereira


Lincoln Nogueira Arcaño de Oliveira

Rubem Zacarias Martins

Eline Torres Passos

Érica Camarço Saboia Fiuza

Iago Leandro de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222086>

CAPÍTULO 7..... 70

ENDEREÇAMENTO NO CONTEXTO DE HIV/AIDS: UMA ABORDAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA

Tiago Azevedo Pereira


Alice Copetti Dalmaso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222087>

CAPÍTULO 8..... 78

ETIOPATOGENIA DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII): DOENÇA DE CROHN (DC) E RETOCOLITE ULCERATIVA (RCU)

Cairo Henrique Cardoso Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222088>

CAPÍTULO 9..... 80

HABILIDADES SOCIALES DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DURANTE EL ESTADO DE EMERGENCIA POR COVID-19

Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Edwin Gustavo Estrada Araoz

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Libertad Velasquez Giersch

Nelly Jacqueline Ulloa Gallardo


Dalmiro Ramos Enciso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222089>

CAPÍTULO 10..... 90

PAINEL VIRAL RESPIRATÓRIO E EVOLUÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM GOIÂNIA – GOIÁS

Mônica de Oliveira Santos
André Luís Elias Moreira
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Paulo Alex Neves Silva
Célia Regina Malveste Ito
Isabela Jube Wastowski
Lilian Carla Carneiro
Melissa A. Gomes Avelino Ferri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220810>

CAPÍTULO 11 101

***Klebsiella pneumoniae* carbapenemase: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Marcos Alves Gomes
Amanda Cristina Gonçalves Gomes Sousa
Deborah de Kássia Gonçalves Gomes Sousa
Emmily Menezes Pedroso
Felipe Vasconcelos do Carmo
Giovanna Vasconcelos do Carmo
Jean Marcos Xavier Machado
Luísa Emanuele Macedo
Maria Cristina de Santi Roncolato
Pedro Wilson Borges de Santana
Rafaella Almeida Oliveira
Vitor Hugo Leonel e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220811>

CAPÍTULO 12..... 104

MECANISMOS DE DOR NA OSTEOARTRITE DE JOELHO

Gabriel Felimberti
Charise Dallazem Bertol
Tatiana Staudt
Ana Paula Tietze
Karini da Rosa
Leonardo Cardoso
Marcos Roberto Spassim


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220812>

CAPÍTULO 13..... 114

O DIRETO À SAÚDE E A ATENÇÃO BÁSICA REFLEXÕES SOBRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Maria Gabriela Teles de Moraes
Gustavo Gomes Eko
Felipe Paulo Ribeiro
Paulo Vitor Lellis Paiva de Oliveira


Ana Luiza Silva de Almeida
Jackeline Andressa Barbiero
Maila Kristel Ferreira Pinto
Jéssica José Leite de Melo
Ronaldo Cesar Freyre Pinto Neto
Lara Gabriela Zacarias Magaldi
Greyce Ellen Cauper Pinto Farah
Lêda Lorayne da Cruz Menezes
Heloisa Stragliotto Jambers
Luciane Guiomar Barbosa
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220813>

CAPÍTULO 14..... 126

O IMPACTO RESPIRATÓRIO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS ADVINDOS DAS QUEIMADAS NA SAÚDE DO COMBATENTE BOMBEIRO MILITAR

Orleilso Ximenes Muniz
Helyanthus Frank da Silva Borges
Alexandre Gama de Freitas
Andrey Barbosa Costa
João Souza Pereira
Nayara de Alencar Dias
Raquel de Souza Praia
Yacov Machado Costa Ferreira
Homero Albuquerque Ferreira
Leonardo Soria Negreiros
Thalyade Furtado Cavalcante
Deib Lima de Souza
Elisângela dos Santos Fialho
Eduardo Araújo dos Santos Neto
Midian Barbosa Azevedo
Carlúcio Souza da Silva
Euler Esteves Ribeiro
Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220814>

CAPÍTULO 15..... 135

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM ESTUDO DE 2016 A 2021 NO ESTADO DE SÃO PAULO


Gabriela Miloch Dietrich
Felipe Rocha Elias
Carolina Paes Landim Ramalho
Lais Miranda Balseiro
Elis Miranda Balseiro
Amanda Giovanelli e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220815>

CAPÍTULO 16..... 143

SARCOPENIA E DOENÇA RENAL CRÔNICA: CONDIÇÕES ASSOCIATIVAS


Lucas Zannini Medeiros Lima
Guilherme Vinício de Sousa Silva
Enzo Gheller
Andressa Rissotto Machado
Matheus Ribeiro Bizuti
Danieli de Cristo
Josiano Guilherme Puhle
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220816>

CAPÍTULO 17..... 150

SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTIL: SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE EFEITOS TARDIOS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO


Vanessa Belo Reyes
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder Fernandes
Yanka Eslabão Garcia
Letícia Toss
Ingrid da Silva Pires
Adriana Maria Alexandre Henriques
Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Aline Tigre
Bibiana Fernandes Trevisan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220817>

CAPÍTULO 18..... 162

***Streptococcus pneumoniae* COMO CAUSADOR DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Rafaella Almeida Oliveira
Fernanda Bernadino Paiva
Lis Mariana Fernandes Costa Lago
Mônica Marques Brandão Inácio
Marcos Alves Gomes
Karen Renatta Barros Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220818>

CAPÍTULO 19..... 164

HOMOSSEXUALIDADE E O DIREITO À SAÚDE: UMA REFLEXÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM ATENÇÃO AO DISPOSTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Maria Gabriela Teles de Moraes
Gabriel Jessé Moreira Souza
Amanda Luzia Moreira Souza
Gabriela Cecília Moreira Souza

Lionel Espinosa Suarez Neto
Renata Reis Valente
Jéssica José Leite de Melo
Dágyla Maisa Matos Reis
Anna Paula Matos Reis
Victória Mayra Machado Marinho
Lêda Lorayne da Cruz Menezes
Matheus da Costa Pereira
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220819>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	173
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM ESTUDO DE 2016 A 2021 NO ESTADO DE SÃO PAULO

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 31/06/2022

Gabriela Miloch Dietrich

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0001-7880-3485>

Felipe Rocha Elias

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-6249-3969>

Carolina Paes Landim Ramalho

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-6644-286X>

Lais Miranda Balseiro

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-0243-1301>

Elis Miranda Balseiro

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-4433-7978>

Amanda Giovanelli e Silva

Centro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - UNIFAE
São João da Boa Vista - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-3873-0183>

RESUMO: O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento de dados relacionados à hemorragia pós parto (HPP) e ao uso de

fármacos utilizados nas internações do sistema único de saúde (SUS), além de compreender a sua potencial gravidade e seu prognóstico. Dessa forma coletaram dados sobre hemorragia pós parto no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 1º Janeiro de 2016 ao dia 31 de Dezembro de 2021, e feito classificação de acordo com os seguintes aspectos: internações por cor/etnia, faixa etária e caráter de atendimento considerando o estado de São Paulo. O estudo desse artigo tem uma abordagem de caráter descritivo. Quanto ao resultado a partir da análise das internações segundo caráter de idade, a faixa etária entre 20 a 29 anos apresentou a maior incidência em todos os anos, com 3158 números de casos totais, já a idade de 10 a 14 anos foi o intervalo de idade com o menor numero de casos, totalizando de 19 acontecimentos, excetuando-se no ano de 2017 que houve um registro de uma senhora de 70 anos. Internações segundo caráter de atendimento constata-se que a maior incidência se deu no caráter de urgência no ano de 2018 e seu menor índice no ano de 2019 quando comparado ao cenário eletivo há uma menor índice em todos os anos nos serviços médicos. É visto que em internações segundo cor/etnia retrata-se com bases nos dados registrados, a cor e etnia que mais obteve o diagnóstico de hemorragia pós parto foi a branca no intervalo dos anos de 2017 à 2021. Com isso conclui-se que o quadro de hemorragia pós parto é de difícil controle. O tratamento que diminui a morbimortalidade é o conjunto de ações que esta inserida em diversos protocolos, como tratamento não farmacológico, farmacológico e

cirúrgicos afim de garantir a sobrevida materna.

PALAVRAS-CHAVE: Hemorragia pós parto, sangramento, ocitocina, urgência.

POSTPARTUM HEMORRHAGE: A STUDY FROM 2016 TO 2021 IN THE STATE OF SÃO PAULO

ABSTRACT: The aim of the study was to carry out a survey of data related to postpartum hemorrhage (PPH) and the use of drugs used in hospitalizations of the Unified Health System (SUS), in addition to understanding their potential severity and prognosis. about postpartum hemorrhage in the Notifiable Diseases Information System (SINAN), from January 1, 2016 to December 31, 2021, and classified according to the following aspects: hospitalizations by color/ethnicity, age group and service character considering the state of São Paulo. The study of this article has a descriptive approach. As for the result from the analysis of hospitalizations according to age, the age group between 20 and 29 years old had the highest incidence in all years, with 3158 total cases, whereas the age group between 10 and 14 years was the interval of age with the lowest number of cases, totaling 19 events, except in 2017, when there was a record of a 70-year-old lady. Hospitalizations according to the character of care, it appears that the highest incidence occurred in the urgency nature in 2018 and its lowest rate in 2019 when compared to the elective scenario, there is a lower rate in all years in medical services. It is seen that in hospitalizations according to color/ethnicity, it is portrayed based on the recorded data, the color and ethnicity that most obtained the diagnosis of postpartum hemorrhage was white in the range of the years 2017 to 2021. Postpartum hemorrhage is difficult to control. The treatment that reduces morbidity and mortality is the set of actions that are included in various protocols, such as non-pharmacological, pharmacological and surgical treatment in order to guarantee maternal survival.

KEYWORDS: Postpartum hemorrhage, bleeding, oxytocin, urgency.

1 | INTRODUÇÃO

A hemorragia pós parto (HPP) é considerada uma das principais complicações no período puerperal por todo o Mundo. Sua incidência varia de 5 - 15% em todos os partos, sendo comum em países de baixa e média renda. É esperado para cada caso de HPP ocorra entre 50 - 100 casos de morbidez materna grave. Em relação a porcentagem ela provem 25% das mortes maternas sobretudo em países de baixa renda, 64% das histerectomias de urgências e 2/3 dos casos de sangramento no puerpério. Dessa forma ela é responsável por internações hospitalares prolongadas, transfusões sanguíneas e procedimento cirúrgicos de urgência. (BOROVAC-PINHEIRO, 2020; WORMER KC,2022; BENTO SF, 2021)

Definida pela Organização mundial da Saúde (OMS) como perda de sangue superior a 500mL em um parto vaginal ou superior a 1000 mL em parto cesariana, estimadamente. Pode ser definida também como uma perda sanguínea superior a 1000mL com sinais e sintomas de hipovolemia em um período de 24 horas do processo do parto, independente

da via que o bebê nasceu. (Organização Mundial da Saúde, 2012)

Pode ser classificada ainda como hemorragia pós parto primária sendo aquele sangramento excessivo que ocorre nas primeiras 24 horas e hemorragia pós parto secundária o sangramento que ocorrer no intervalo de 24 horas a 12 semanas após o encerramento da gestação que contribui para morbidade materna grave e incapacidade a longo prazo, assim como, outras condições graves, sendo choque e disfunção orgânica (WORMER KC, 2022)

Uma das causas mais comuns da hemorragia pós parto é a atonia uterina (a não contração do útero após a retirada do concepto), sendo responsável por 80% dos casos dessa patologia, traumas no trato genital por laceração do canal de parto ou períneo, ruptura uterina, retenção de tecido placentário e distúrbio de coagulação materno. (MACEDO PC, LOPES HH, 2018)

Grande parte dessa complicação do parto pode estar relacionado a multiparidade, gestação múltipla, anemia preexistente, idade inferior a 20 anos, hipertensas ou aquelas que tiveram síndrome hipertensiva durante a gestação.

O tratamento a ser realizado quando ocorre essa patologia é composto por uma sequência de ações definidas por protocolos utilizado no mundo todo. Primeiro sendo iniciado com métodos farmacêuticos, se caso houver falha terapêutica pode ser realizado a embolização, ligaduras de artérias selecionadas, sutura hemostática para correção de atonia uterina refratárias e se necessário histerectomia total ou subtotal, mas sempre tentando preservar a fertilidade feminina. (RABELÔ MTS, 2021; NAGAHAMA G, 2020)

Caso venha a ocorrer HPP por atonia uterina, o tratamento inicial portanto consiste em massagem uterina, seguida do uso de ocitócitos, como ocitocina, ergometrina, prostaglandinas, misoprostol e derivados. É sabido que a ocitocina é o fármaco mais utilizado como uterotônico e na prevenção de hemorragia pós parto, sendo utilizado na dose de 10 unidades internacionais (UI) por via intramuscular (IM) ou endovenosa (EV). (NAGAHAMA G, 2020)

Como uma segunda opção o misoprostol tem sido investigado como alternativa à ocitocina, por ser de fácil administração, manter uma estabilidade em temperatura ambiente e apresentar um custo benefício importante em países em desenvolvimento. (RANGEL RCT, 2019; FERREIRA I, REYNOLDS A, 2021)

Entretanto, no exterior, as diretrizes internacionais como Royal College of Obstetricians and Gynecologists (RCOG) e da Society of Obstetricians and Gynecologists of Canada (SOGC) estão incluindo a Carbetocina, como uterotônico em cesarianas eletivas de pacientes com pelo menos um fator de risco para HPP, pelo fato dessa droga apresentar eficácia, segurança e possuir uma atividade mais longa no organismo quando comparada a ocitocina, evitando então mortes maternas. (BRANDAO AM, 2019; LEMBRIKOV I, 2018; GIL-ROJAS Y, 2017)

Se o tratamento farmacológico não for suficiente, como forma de evitar

sangramento vem se empregando a cateterização profilática das artérias uterinas, com ou sem embolização, com a finalidade de preservar o útero e/ou diminuir o sangramento. A embolização uterina foi descrita pela primeira vez em 1979, desde então vem sendo adotada progressivamente por ser uma técnica segura, e substituindo a histerectomia, não sendo mais obrigatória. (GIL-ROJAS Y, 2017; SANTOS ST, 2019)

Atualmente a morte materna vem diminuindo significativamente em vários países, graças ao cumprimento de estratégias como educação, distribuição de renda e local de nascimento. No Brasil, segundo a OMS, obteve uma redução significativa, graças a medicina de família e comunidade que tem como um de seus indicadores o início do pré-natal precoce e todo o acompanhamento, o pré-natal de alto risco por especialistas, rede cegonha, entre outros projetos do governo federal. (Organização Mundial da Saúde, 2012; BOROVAR-PINHEIRO A, 2020)

O principal passo para que tenha uma diminuição da taxa de mortalidade, os profissionais de saúde precisam identificar os potenciais fatores de risco, fazer um diagnóstico precoce e realizar a primeira ação para o tratamento imediato para evitar os acidentes e possíveis mortes causadas pela HPP e HPP grave.

Apesar de ser mortalidade evitável a hemorragia pós parto esta refletido no serviço de saúde como uma fragilidade de qualificação atenuante e situações sociais em que essas mulheres encontram-se na sociedade. Com isso é necessário que toda a equipe tenha uma preparação para utilizar protocolos com abordagem multidisciplinar que envolva manutenção da estabilidade hemodinâmica, e simultaneamente identificando e tratando a causa da perda sanguíneas. (BENTO SF, 2020; NAGAHAMA G, 2020; RABELÔ MTS, 2021; RANGEL RCT, 2019)

2 | MÉTODOS

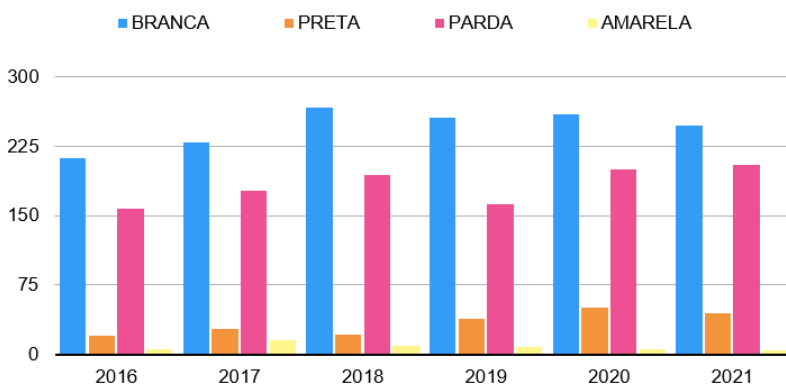
O estudo tem uma abordagem de caráter descritivo, o qual objetiva descrever o comportamento de uma população ou fenômeno, ou estipular uma relação entre as variáveis, valendo-se da maneira de comparação, o que possibilita identificar semelhanças e diferenças entre elementos de uma região (GIL AC, 2010).

Foi realizado um levantamento de dados de hemorragia pós parto no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), datando de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2021, segundo interações por etnia, faixa etária e caráter de atendimento considerando o Estado de São Paulo. A partir dos registros do SINAN foi feita a coleta de dados por meio de tabelas e análise dos resultados.

O processamento e a análise de dados foram gerados por medidas de frequência observadas com o programa TabNet do DATASUS. De acordo com os registros do SINAN foi realizada uma coleta de dados em meses e a análise dos resultados foram feitas em anos, considerando o estado de São Paulo no período de 2016 a 2021.

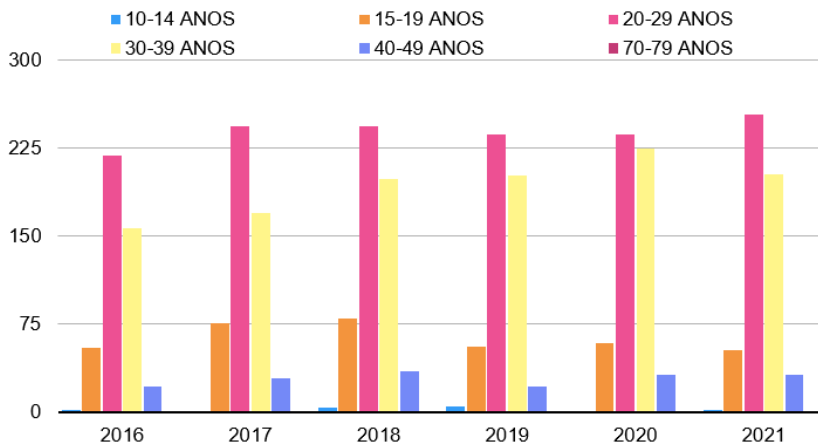
3 | RESULTADOS/ DISCUSSÃO

É constatado no **gráfico 1** que as internações segundo caráter de cor/etnia o maior índice de casos de hemorragia pós parto foi no ano de 2020 apresentando 516 casos. Foi apurado 260 casos de ocorrência para a raça branca e 4 casos para a raça amarela, possuindo a menor taxa naquele ano. No ano de 2021 teve um total de 500 casos, teve uma queda de 13 ocorrências na etnia branca e uma diminuição de 1 ocorrido na raça amarela. Em contra partida no ano de 2018 a raça branca teve o maior indicador, tendo o total de 267 casos reportados. Contudo, não houve estudos e evidências científicas que comprovem associação de uma determinada raça ao risco de hemorragia pós parto.



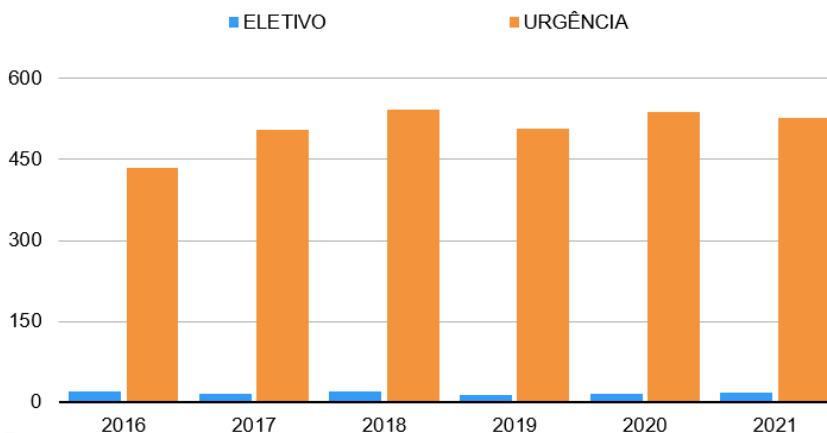
Fonte: DIETRICH GM, et al., 2022; dados extraídos do DATASUS, 2022.

Com base nos dados apresentados no **gráfico 2** em relação à faixa etária, no ano de 2016 a idade entre 20 a 29 anos teve uma incidência de 219 casos, tendo um aumento de 25 casos no ano seguinte e mantendo a mesma proporção no ano de 2018. Já no ano de 2019 e 2020, teve uma queda no número de ocorridos, tendo no total 237 casos de hemorragia pós parto em cada ano. Em 2021, houve um novo crescimento, dessa vez de 17 casos ocorridos. A menor incidência se manteve no intervalo de 10 a 14 anos. No ano de 2018 sendo 4 o maior número de casos e no ano de 2017 e 2020 tendo 1 caso em cada ano. A HPP é mais comum em mulheres jovens, os extremos etários têm menores manifestações, sendo difícil ocorrer em mulheres com mais de 80 anos e com menos de 10 anos.



Fonte: DIETRICH GM, et al., 2022; dados extraídos do DATASUS, 2022.

No **gráfico 3**, é demonstrado que no estado de São Paulo, os casos de caráter de urgência tem sempre o maior índice. No ano de 2016 teve um total de 455 atendimentos, sendo 434 urgentes, em 2017 teve um aumento de 71 casos reportados e no ano seguinte, em 2018 teve uma elevação novamente, totalizando 542 atendimentos, sendo o maior índice quando comparados nos últimos 5 anos. Em questão de caráter eletivo os menores índices foi no ano de 2019, tendo no total 14 atendimentos, e nos anos de 2017 e 2019 tendo 14 casos em cada ano já citado. O índice de urgência é maior devido a dificuldade de encontrar fatores de risco para a hemorragia pós parto na rotina do pré natal. A acessibilidade de realizar ultrassom rotineiro também é um empecilho para o achado e conduta rápida e eficaz. Com isso, é de extrema importância pontuar a responsabilidade que o médico deve ter para que ele consiga durante o trabalho de parto conduzir uma cirurgia de alta qualidade, com precisão e de rápido manejo.



Fonte: DIETRICH GM, et al., 2022; dados extraídos do DATASUS, 2022.

4 | CONCLUSÃO

Sabe-se que o quadro de hemorragia pós parto é imprevisível e de difícil controle, com isso o médico responsável precisa ter autonomia e precisão em sua conduta.

Prevenindo e tratando a HPP, a maioria das mortes maternas tem condições de serem evitadas. A prevenção e o tratamento da HPP são, portanto, passos vitais para a melhora da saúde da mulher durante o parto e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Para atingir esses objetivos, os profissionais de saúde dos países em desenvolvimento devem ter acesso a medicamentos apropriados e ser treinados em procedimentos relevantes para o manejo da HPP.

REFERÊNCIAS

1. BENTO SF, et al. Compreendendo como os profissionais de saúde identificam as mulheres com hemorragia pós parto: um estudo qualitativo, 2020
2. BRANDAO AM, et al. Cateterização profilática de artérias uterinas com oclusão temporária do fluxo sanguíneo em pacientes de alto risco para hemorragia puerperal: é uma técnica segura?, 2019
3. BRASIL. Organização Mundial da Saúde. Recomendações da OMS para a prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto, 2012
4. BOROVAR-PINHEIRO A, et al. Fatores de risco para hemorragia pós parto e suas formas graves com perda sanguínea avaliada objetivamente- Um estudo de coorte prospectivo, 2020
5. FERREIRA I, REYNOLDS A. The role of oxytocin in the preservation of postpartum hemorrhage in low-resource settings, 2021
6. GIL-ROJAS Y, et al. Rendimento da carbetocina versus oxitocina para a prevenção da hemorragia pós parto resultante da atonia uterina em mulheres com alto risco de sangramento na Colômbia, 2017
7. KOCH DM; RATTMANN YD. Uso de misoprostol no tratamento da hemorragia pós-parto: uma abordagem farmacoepidemiológica, 2020
8. LEMBRIKOV I, et al. Postpartum cardiogenic shock diagnosed by focused cardiac ultrasound and treated with venoarterial extracorporeal membrane oxygenation: a case report, 2018
9. MACEDO PC, LOPES HH. Hemorragia pós parto: um artigo de revisão, 2018
10. NAGAHAMA G, et al. Experiência clínica ao longo de 15 anos com a técnica de sutura compressiva de B-lynnch no manejo da hemorragia pós parto, 2020
11. RABELÔ MTS, et al. Análise das intervenções utilizadas na prevenção e controle da hemorragia pós parto: revisão integrativa da literatura, 2021
12. RANGEL RCT, et al. Tecnologias de cuidado para prevenção e controle da hemorragia no terceiro estágio do parto: revisão sistemática, 2019

13. RUIZ MT, et al. Associação entre síndromes hipertensivas e hemorrágicas pós-parto, 2015
14. SANTOS ST, et al. Manejo clínico da hemorragia pós parto: uma revisão integrativa,2019
15. WORMER KC, et al. Acute Postpartum Hemorrhage, 2022

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aberrações ópticas 2, 4, 5
Amazônia 126, 127, 128, 129, 131
Ambulatório 49, 69, 150, 155, 156
Atenção básica 39, 49, 114, 115, 116, 119, 121, 123

B

Bactéria 96, 162, 163
Bioética 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63
Bombeiros 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

C

Capitalismo 70, 71, 77
Capsulotomia 1, 2, 3, 4, 5
Catarata 1, 2, 3, 4, 5, 6
Citocinas 90, 91, 93, 94, 95, 96, 104, 109, 111, 112, 113
Classificação 14, 19, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 135
Clínica pediátrica 90, 91, 158
Comunicação em saúde 53, 56, 58, 59
Covid-19 16, 17, 18, 20, 35, 37, 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 80, 81, 83, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 100
Crohn 78, 79

D

Desafios clínicos 101, 102
Diabetes mellitus tipo 2 8, 9, 10, 13, 14
DII 78, 79
Direito à saúde 59, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 164, 165, 169, 170, 171, 172
Doença respiratória 91
Dor 11, 41, 48, 65, 66, 67, 68, 69, 92, 99, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação 39, 60, 62, 63, 64, 70, 71, 77, 116, 117, 124, 126, 138, 159, 172, 173
Emergência 17, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 58

Endereçamento 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

Estratégia Saúde da Família 114, 118, 119, 120, 122

H

Habilidades sociais 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Hemorragia pós-parto 141

HIV/AIDS 70, 71, 74, 77

HLA 78, 79

I

Incêndio 127, 129, 130, 131, 132, 134

Infecções hospitalares 162, 163

Insuficiência renal crônica 143

J

Joelho 104, 105, 106, 108, 110, 112

K

Klebsiella pneumoniae carbapenemase 101, 102, 103

M

Multifatorial 67, 78, 79, 104, 106, 147, 162

N

Neurofisiologia 105, 108

O

Ocitocina 136, 137

Oncologia pediátrica 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161

Osteoartrite 104, 105, 108

P

Painel viral 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99

Pandemia 16, 17, 18, 19, 20, 35, 37, 38, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 72, 81, 90, 91, 92, 98, 99

PCR em tempo real 91, 93

Pediatria 39, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 126

Plexo braquial 65, 66, 67, 69

Q

Qualidade de vida 18, 38, 53, 57, 59, 66, 68, 69, 106, 116, 143, 145, 146, 147, 148, 153,

154, 157, 159

R

Remissão 8, 9, 10

Replicadores 70, 71, 72

Retocolite 78, 79

Revisão integrativa 8, 10, 61, 63, 101, 102, 141, 142, 150, 151, 172

S

Sangramento 136, 137, 138, 141

Sarcopenia 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149





Saúde 6, 13, 14, 16, 17, 18, 34, 35, 38, 39, 40, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 76, 77, 92, 99, 103, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Streptococcus pneumoniae 162, 163

Suplementação 8, 9, 10, 11, 12, 13

U

Urgência 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 52, 135, 136, 140, 171

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico


Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico


Ano 2022